

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### Conjunções adversativas

**Leia:**

#### **Boto ou golfinho?**

Algumas espécies de bichos e plantas têm mais de um nome popular, que varia de uma região para outra! No Rio Grande do Sul, o animal da espécie *Tursiops truncatus*, por exemplo, é chamado de boto, mas, em outros locais do Brasil, é conhecido como golfinho ou caldeirão. Outras vezes, porém, ocorre o contrário: espécies diferentes, mas parecidas, recebem o mesmo nome popular. Por isso, os nomes científicos são importantes! Como cada espécie recebe um único e diferente nome científico, válido em todo o mundo, independentemente da língua e dos costumes locais, isso evita confusões entre os cientistas.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 285. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

**Questão 1** – Há uma conjunção adversativa na passagem:

- ( ) “[...] é chamado de boto, mas, em outros locais do Brasil, é conhecido como golfinho [...]”
- ( ) “Por isso, os nomes científicos são importantes!”
- ( ) “Como cada espécie recebe um único e diferente nome científico [...]”

**Questão 2** – Na passagem identificada acima, a conjunção adversativa exprime:

- ( ) um contraste.
- ( ) uma ressalva.
- ( ) uma compensação.

**Questão 3** – Sublinhe a conjunção adversativa que compõe este período do texto:

“Outras vezes, porém, ocorre o contrário: espécies diferentes, mas parecidas, recebem o mesmo nome popular.”

**Questão 4** – A conjunção sublinhada anteriormente poderia ser substituída por:

- ( ) “pois”.
- ( ) “portanto”.
- ( ) “no entanto”.

**Questão 5** – A conjunção adversativa liga orações independentes de sentido entre si. Por isso, ela é chamada de conjunção:

- ( ) absoluta.
- ( ) coordenativa.
- ( ) subordinativa.